

POR LUNA VELOSO*

alar sobre doenças sexualmente transmissíveis é algo delicado em qualquer espécie. E, quando se trata dos animais domésticos, o assunto é ainda menos divulgado, causando muitas dúvidas entre os tutores. Assim como nos humanos, entre os pets, há inúmeras dessas infecções, cada uma com causas e consequências específicas.

A Revista listou algumas das principais doenças que atingem os bichinhos para acabar de vez com a desinformação e ajudar a prevenir o sofrimento deles, que muitas vezes passa despercebido pelos donos.

TVT

O tumor venéreo transmissível é a doença mais comum quando se trata das sexualmente transmitidas pelos cães. O contágio é mais fácil do que parece porque, mesmo se tratando de uma DST, ele pode ocorrer ao se cheirar ou lamber o órgão de um animal infectado — atividades bastante comuns entre os cachorros.

Esse tumor se aloja nos órgãos genitais do

animal e pode ser tratado por meio de quimioterapia, variando entre quatro e oito sessões, com eficácia em mais de 90% dos casos. De acordo com a médica veterinária Anna Carolina Godinho, a prevenção é feita por meio da castração, pois ainda não existe vacina. Além disso, deve-se evitar ao máximo o contato com animais desconhecidos.

Os sintomas físicos, como aumento de volume dos órgãos genitais, sangramentos e secreções, podem ser percebidos pelos donos mas o médico veterinário é responsável pelo diagnóstico final, por meio de exames labo-